



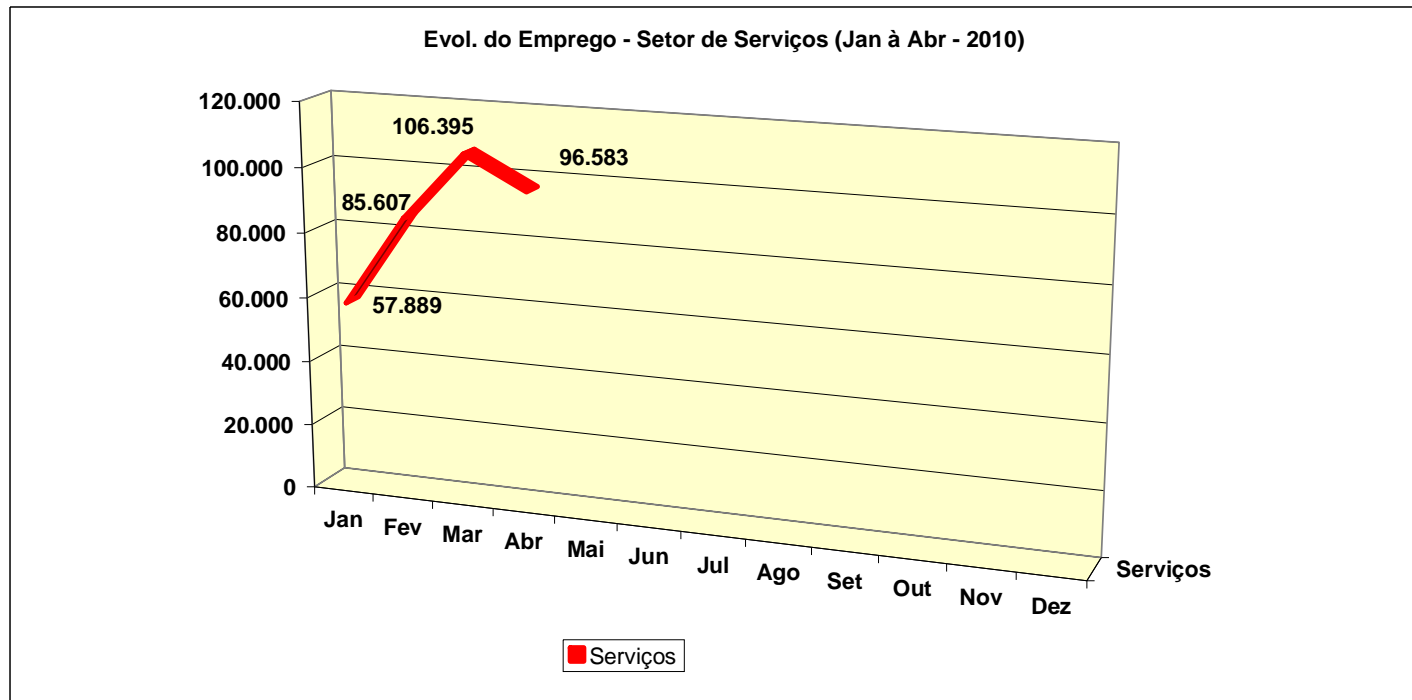
Boletim de Conjuntura Econômica – Maio

Tema: Emprego

Setor de Serviços é destaque na geração de emprego nos primeiros 4 meses do ano

O setor de Serviços assim como em 2009, também lidera a geração de empregos em 2010, gerando no 1º. Quadrimestre 346.474 empregos mantendo uma rápida recuperação da crise econômica. Importante dizer da necessidade de ampliar investimentos no setor de Serviços com vistas à geração de empregos. Esse desempenho se manteve aquecido acompanhando a demanda interna. É importante ressaltar que no acumulado do 1º. Quadrimestre o setor representa um total de 38% do total de empregos gerados no período, sendo assim o segmento econômico que mais gerou empregos na economia em 2010.

Veja quadro abaixo:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

Essa tendência de geração de emprego no setor de serviços vem se fortalecendo a cada ano substituindo o setor industrial até então carro chefe como maior empregadora brasileira. Esse



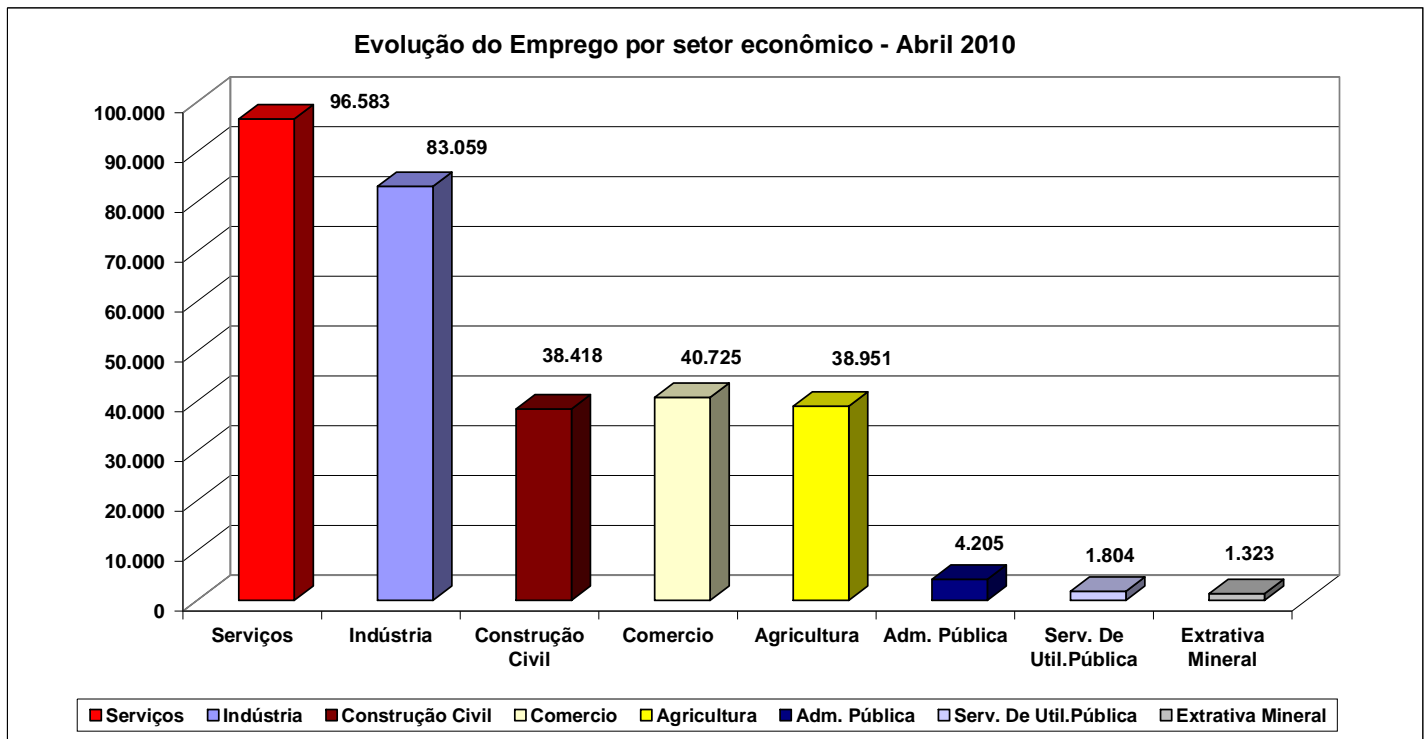
processo inicia-se através da terceirização (limpeza, assistência técnica, alocação de mão de obra e informática).

E atualmente vem ocorrendo em setores que envolvem um alto grau de especialização, por isso faz-se necessário investimento principalmente nos setores de educação, e aperfeiçoamento para que não tenhamos problemas como falta de mão de obra especializada no futuro.

Visto aos vários desafios que se seguem na economia brasileira nos próximos anos, com uma participação cada vez mais efetiva do Brasil na economia global.

Em Abril foram gerados 305.068 empregos com carteira mantendo uma trajetória de crescimento onde a criação de vagas supera as dispensas. Importante para o mercado de trabalho brasileiro, essa recuperação da economia brasileira que teve um início difícil em relação a 2009, e vem apresentando um saldo positivo desde início de 2010 sendo que até o presente momento é recorde geral desde implantação da serie histórica do Caged.

Veamos por setor:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços - Departamento Econômico
Fonte: Caged - Ministério do Trabalho

Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

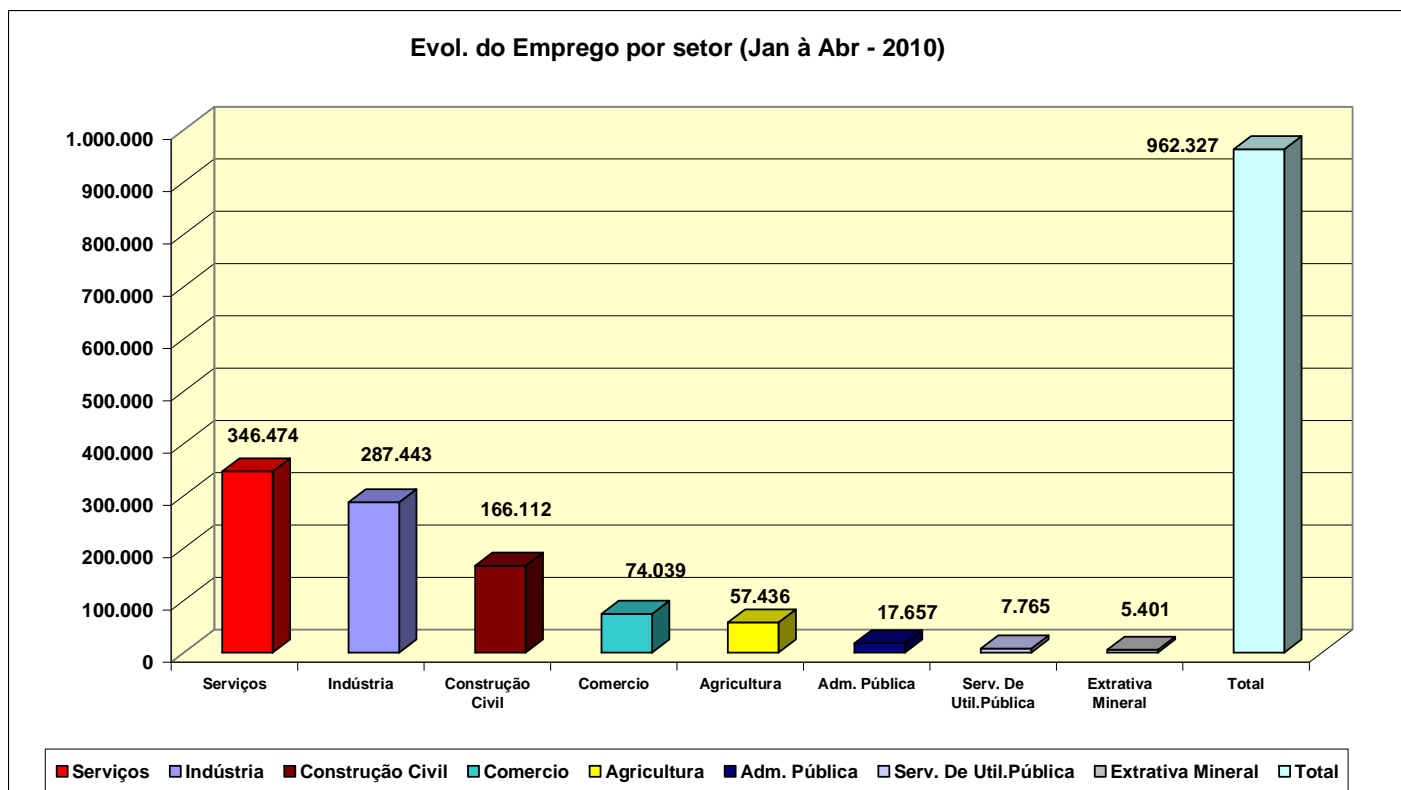
Fonte: Ministério do Trabalho



O saldo positivo de Abril destaca-se a liderança no setor dos Serviços com geração de 96.583 empregos, as principais áreas que colaboraram para este desempenho foram Administração de Imóveis 27.943, Alojamento e Alimentação 22.868 vagas, Transporte e Comunicação 21.874 e Ensino 11.334 vagas, Serviço Médico e odontológico 10.168 e Instituições Financeiras 2.396.

O setor da Indústria continua contratando gerando 83.059 vagas de empregos influenciados pelos sub-setores, Alimentos, Têxtil, Metalurgia, Calçado e Material de Transporte. O setor de Construção Civil com a geração de 38.951 empregos. O setor de Comercio reinicia uma forte reação na contratação de 40.725 empregos e o setor Agrícola foi responsável pela contratação de 38.418 vagas, tendência esse que se elevará com o período de colheita da safra de vários produtos importante como Cana-de-açúcar e Café.

Veja a evolução do emprego nos primeiros 4 meses de 2010:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

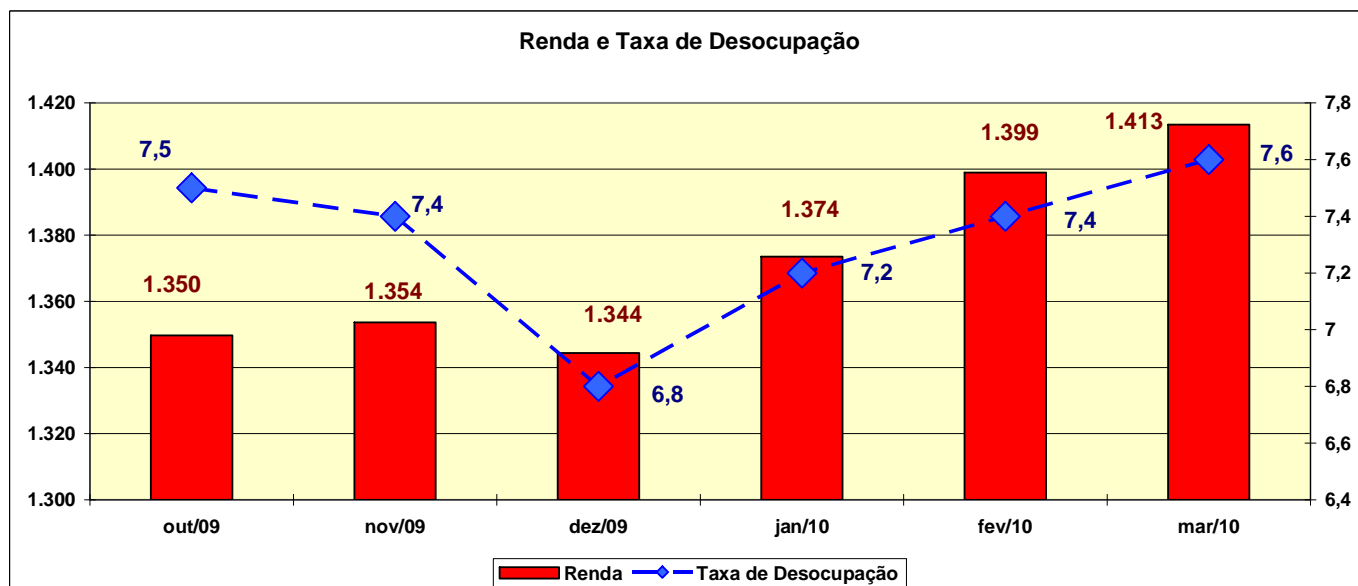
Fonte: Ministério do Trabalho

Nos primeiro 4 meses de 2010 a geração de emprego vem demonstrando uma reação positiva, sinal de que a crise que atingiu a economia principalmente nos primeiros meses do ano ficou para trás no acumulado do ano o saldo é positivo de 962.327 empregos. Indicando uma recuperação não só do



emprego como da economia brasileira com possibilidade de gerar próximo a 2 milhões de empregos em 2010.

Veja Gráfico abaixo:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento de Economia

Fonte: IBGE

No gráfico acima podemos verificar a redução taxa de desocupação por parte da população bem como reação do nível salarial da economia vem reagindo bem com elevação dos rendimentos além da taxa de desocupação se manter estável.

É importante ressaltar a importância do setor de serviços no processo de recuperação de emprego, por isso faz-se necessário uma política econômica, com elevação linhas de crédito e financiamento além da redução de tributos, redução essa hoje limitada ao setor industrial faz-se necessário também a inclusão do setor de serviços que responde de forma rápida ao processo de recuperação da economia brasileira principalmente no que se diz a geração de emprego.

As informações acima do Emprego apontam para que o ano de 2010 seja de elevada produção e geração de emprego e PIB (Produto Interno Bruto).

Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico